

SESI NEWS SABARÁ

n. 2, 20 nov. 2017

Redação: Alunos 1º e 2º ano SESI Sabará

Edição: Fabrícia Cristina (Bibliotecária)

Revisão e orientação: Cristiane Barbalho



ESPORTES

No Brasileiro, seleção passa por último teste antes do Mundial de trampolim

Você sabia que o Brasil manda super bem no trampolim? Pois é. A seleção brasileira acaba por realizar o último teste antes da viagem para Sofia.

Pág. 05

CULTURA

A **Cia de Dança SESIMINAS** desde o início do ano vem se apresentando em várias empresas em Belo Horizonte e região metropolitana. Este é o projeto **“De portas abertas”**, o mesmo que visitou várias escolas SESI, de fevereiro a março, inclusive aqui em Sabará, em 21 de fevereiro passado.

Pág. 06



ATUALIDADES

Dois anos de tragédia

Em novembro de 2015, a cidade de Mariana ganhou pouco mais de mil novos habitantes. Em sua maioria, moradores dos distritos rurais de Paracatu e Bento Rodrigues, ambos engolidos pela lama de rejeito de minério de ferro que jorrou da barragem de Fundão, operada pela Samarco, no dia 5 daquele mês.

Pág. 08.



E AINDA NESTA EDIÇÃO:

* ARTIGO DE OPINIÃO:

Acessibilidade escolar que finda a segregação de surdos.

* ALUNOS DESTAQUE:

O aluno destaque é aquele que é reconhecido não só por suas notas, mas também por pela educação e pelas virtudes e valores praticados que o ajudarão na vida estudantil e pessoal. Por isso, entrevistamos os alunos destaque na 3ª etapa letiva da escola SESI Hans Schlacher.

EDITORIAL

No dia 11 de novembro de 2017, sábado, entrou em vigor as novas regras aprovadas pela Reforma Trabalhista. No total, foram alterados mais de 100 pontos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e todas estas mudanças têm gerado muitas dúvidas nos profissionais atualmente empregados e nos profissionais desempregados. A presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região (Amatra1), Cléa Couto, destaca que as novas regras da CLT são polêmicas até entre os juizes do trabalho: “No entendimento de muitos, parte delas é inconstitucional. E o juiz tem autonomia e independência para, diante do caso concreto, julgar a partir da interpretação que faz da lei. Não se trata de aplicar ou não a Reforma, mas colocar as mudanças em perspectiva com a Constituição Federal e com os tratados internacionais dos quais o Brasil é responsável. Esse é o papel do juiz. Se essa fosse uma ciência exata, não haveria tantas instâncias na Justiça e o julgamento seria feito por uma máquina e não uma pessoa. Com o tempo, a tendência é que se construa um conjunto de leis nas demandas repetitivas, embora o entendimento unificado só possa ser usado em casos exatamente iguais”, diz a presidente da Amatra 1. Se a reforma é boa ou não, é um caso a parte. Pois dependerá da análise de cada indivíduo sobre ela. Na nossa análise, a reforma reduz as verbas sindicais e reduz a atuação dos sindicatos e diz reconhecer que as partes contratuais na relação de trabalho são conscientes de seus direitos e obrigações. Mas até que ponto? Assim, fazem parte das diretrizes da reforma trabalhista: Regulamentação do trabalho que será feito de sua própria casa, prevendo inclusive o uso e despesas de equipamentos, energia, internet etc. Permissão do trabalho de gestantes e lactantes em ambientes em grau mínimo e médio de insalubridade. A impossibilidade deverá ser atestada por médico de confiança da trabalhadora. Rescisão contratual e por acordo: o empregado e empregador poderão acordar a demissão, sendo devido, neste caso, 50%, do aviso prévio, se indenizado; e, o saque de 80% do FGTS, porém sem direito ao seguro desemprego. Será desnecessária a homologação no sindicato e Ministério do Trabalho dos contratos com mais de um ano de duração. A Nova Reforma Trabalhista **ainda reforça a prevalência da Convenção e os Acordos Coletivos sobre a Lei**, sobretudo em relação jornada de trabalho (observados os limites de 44h semanais ou escalas especiais), banco de horas anual; ela permitirá que se reduza por Acordo Coletivo ou Convenção Coletiva de Trabalho o intervalo para almoço e/ou jantar para 30 min, planos de cargos e salários, salários e funções condizentes com a condição individual de cada trabalhador, definição de cargos que se enquadrarão como cargo de confiança, representantes dos trabalhadores nos locais de trabalho, “teletrabalho”, regime de sobreaviso e trabalho intermitente, remuneração por produtividade, gorjetas, forma de registro da jornada de trabalho, trocas de dias de feriados, enquadramento de grau de insalubridade, prorrogação de jornada em ambientes insalubres dispensando de autorização do Ministério do Trabalho, participação nos lucros e prêmios por resultados. Parcelamento de férias também poderão ser negociados, em até 3 vezes. Com esta reforma trabalhista, será mesmo que os trabalhadores conseguirão ter um maior direito a expressão, pelo fato da maioria dos fatores mudados estar disponível para acordo? Será mesmo que uma gestante pode trabalhar em ambientes insalubres só porque um médico (vai saber que tipo de médico) atestou? Então, pense a respeito... Reflita... E nos diga: você acredita mesmo que com esta reforma trabalhista os trabalhadores conseguirão ter mais vantagens? Será mesmo uma coisa boa como afirma o governo? Nós acreditamos que não.

Equipe SESI News Sabará.

CARTAS AO LEITOR

Sabará, 08 de novembro de 2017

(Resposta ao Artigo de Opinião – Compra de Armários – 1ª Edição)

Prezados alunos,

Em relação aos armários (escaninhos para guardar material) esclareço que na nossa escola não tem muitos espaços onde eles pudessem ser instalados. Há cerca de dois anos, tentamos avaliar essa questão e trouxemos na escola uma empresa que instalaria os armários, como já acontece em outras Unidades do Sesi; na ocasião, os alunos pagam uma taxa, como aluguel dos espaços, para a empresa. Para a instalação dos armários, a empresa exigia um número mínimo de 50 alunos interessados, ou seja, com contratos assinados, mas não tivemos a adesão de muitos alunos, apesar do preço cobrado não ser caro. Caso exista o interesse, de no mínimo 50 alunos, poderemos retomar as negociações com a empresa em 2018.

Atenciosamente,

Juarez Ronald Mendes | Diretor
CAT Hans Schlacher - Sabará - MG
Sistema FIEMG

Sabará, 08 de novembro de 2017

(Resposta ao Artigo de Opinião – Compra de Armários – 1ª Edição)

Prezados alunos,

Ainda sobre a questão dos armários, a biblioteca gostaria de informá-los que:

Estes armários utilizados hoje foram adquiridos para que os alunos pudessem utilizá-los para guardar os seus pertences enquanto estivessem no interior da biblioteca. Pelo fato de os alunos do período noturno não utilizarem os armários e pelos alunos SESI terem muito peso para carregar no dia a dia, abrimos uma exceção de uso aos alunos que tiveram a iniciativa de nos solicitar. Caso a escola decida continuar cedendo estes armários para esta finalidade em 2018, certamente, serão definidos novos critérios para estendermos o acesso a todos os alunos.

Atenciosamente,

Fabricia Cristina de Souza - Bibliotecária
CAT Hans Schlacher - Sabará - MG
Sistema FIEMG

Sabará, 08 de novembro de 2017

(Resposta à Carta de Solicitação para Sala Interativa – 1ª Edição)

Prezados alunos,

A sala interativa é um espaço que apresenta um recurso pedagógico, que objetiva enriquecer a prática pedagógica. A sua utilização está condicionada aos seguintes fatores: consonância com a Unidade temática em estudo; acompanhamento do docente nas referidas atividades: atenção ao cumprimento das demandas do cotidiano escolar como: plano de curso, livro didático, aplicativos e plataformas.

Atenciosamente,

Luzia Ferreira Umbelino Borges | Pedagoga
CAT Hans Schlacher - Sabará - MG
Sistema FIEMG

ARTIGO DE OPINIÃO

Acessibilidade escolar que finda a segregação de surdos.

O Enem 2017 ocorre pela primeira vez em dois domingos; no dia 05/11 realizaram-se as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, bem como Redação e Ciências Humanas. Com apenas 273 participantes desclassificados, o Enem de 2017 apresentou baixo índice de desclassificação. Apenas 9 candidatos foram eliminados por portarem equipamentos acusados em detectores de metal, e 264 por descumprirem as normatividades previstas em edital. Segundo o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) a edição de 2017 teve 6,731,344 inscritos e 2.405.521 desistentes.

A edição de 2017 apresentou certa polêmica, pois, por força de edital, o candidato deveria apresentar argumentos que respeitasse os Direitos Humanos. Entretanto, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, de Brasília, acolheu o pedido do movimento Escola Sem Partido, encaminhado em junho, e suspendeu a regra do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que pode zerar a redação dos candidatos que violarem os direitos humanos. Embora coubesse recurso, e mesmo com o Inep fazendo uso deste, a Presidente do Supremo Tribunal Federal – Carmem Lúcia -, recusou o pedido para que se anulasse a decisão. E a polêmica se deu exatamente por isso, já que não atribuir nota zero ao texto não se equivale a não avaliá-lo. Em sua competência 5, o Enem exige Proposta de Intervenção voltada ao respeito pelos Direitos Humanos, ou seja, o candidato que os desrespeitar, mesmo tendo respaldo da lei para não anulação, terá a sua nota gravemente prejudicada, tanto na argumentação quanto na intervenção; e a razão é bem simples: tecnicamente, o tipo textual dissertativo-argumentativo deve obedecer a alguns critérios: informatividade, situacionalidade, intertextualidade, aceitabilidade, intencionalidade e impessoalidade. Mesmo sendo um texto que prima por uma argumentação opinativa, a impessoalidade se faz necessária ao texto; então, embora seja difícil, manter um equilíbrio entre opinar e apresentar uma escrita impessoal é obrigatório, para que não haja um juízo de valor presente na argumentação. Felizmente, a maioria de nós aprendeu na escola que textos dissertativo-argumentativos devem apresentar linguagem denotativa e crível; não obstante, quando se faz algum juízo de valor, a interpretação de determinados posicionamentos se apresenta de maneira deturpada, prejudicando a legitimidade argumentativa, bem como a credibilidade textual. Nesse sentido, as características técnicas da tipologia exigida devem prevalecer sobre “o argumento da Liberdade de Expressão”, outrora apresentados pelo TRF.

Mas as alterações não param por aí, pois a redação causou surpresa pela especificidade; mas nem tanto assim. Tendo que dissertar e argumentar sobre “Desafios para formação educacional de surdos no Brasil” o candidato se deparou mais uma vez com a característica do Enem de abordar causas sociais. O possível espanto se deu pelo fato de a escrita, obrigatoriamente, ser voltada para uma minoria específica, a dos surdos em ambiente escolar. O tema assustou em um primeiro momento, mas, depois, bastava ao candidato perceber as palavras - chave do tema, como *desafio, educação, surdos*. A partir dessa análise, ficaria fácil - para àqueles que se prepararam para o Enem - elaborar argumentação sobre o assunto. Para tanto, o vestibulando deveria escrever sob a ótica da empatia, e, assim, abordar questões como acessibilidade escolar que finda a segregação de surdos; sentimento de “pertença”; mais preparo docente para a segunda língua oficial do Brasil – LIBRAS; inclusão desta em cursos superiores, não só nos de licenciatura, como também para todas as profissões; quiçá em Mestrados e Doutorados; e até em escolas de ensino básico que sejam bilíngues – em relação a LIBRAS -; tradução; atenção familiar; bullying, e afins, com o intuito de vencer os desafios que a escola mista enfrenta no que tange a educação de surdos, bem como tornar o ensino – todo ele-, verdadeiramente inclusivo, em um Estado, verdadeiramente, Democrático, consoante à LDB/96 e ao artigo 5º da Constituição vigente. Além disso, o estudante precisaria abordar a quebra de paradigmas no processo de ensino-aprendizagem para surdos, pois somente através da educação inclusiva e interativa será possível vencer desafios da formação educacional para eles.

Há também o fato de alguns candidatos terem se deparado com a dúvida sobre quais terminologias utilizar: surdo, surdez, deficiente auditivo. Ora, todas se fazem adequadas, já que o próprio MEC, em 2016, afirmou que *“a surdez consiste na perda maior ou menor da percepção normal dos sons. E que se verifica a existência de vários tipos de pessoas com surdez, de acordo com os diferentes graus de perda da audição”*. De mais a mais, ao professor e ao contexto escolar, pouco importa como a surdez se instaurou no indivíduo, se desde o nascimento ou se ao longo da vida, pois, independente da causa da surdez, os desafios da educação voltada para o surdo ou para parte dos deficientes auditivos serão os mesmos.

Nesse contexto, é possível até inferir que ainda que alguns julgassem a tarefa da argumentação como difícil, ela não seria tão impossível. Sobretudo, para os alunos da Rede SESI de Ensino, uma vez que aqui trabalhamos virtudes e valores com nossos alunos, para que, quando deparados com questões voltadas à temática da inclusão e aos desafios que a envolvem, saibam lidar com as diferenças, respeitando os direitos de todos, sobretudo das minorias sociais, pois como diz o aluno Otávio Marlon dos Santos Silva - do 3º Ano do Ensino Médio - SESI Sabará-, “um dos nossos desafios é sobreviver às tintas obscuras do preconceito que, muitas vezes, se propaga no âmbito escolar”.

Por conseguinte, espera-se que pessoas surdas deixem de sofrer segregação, sejam ouvidas e se façam ouvir, a fim de terem seu valor reconhecido, para além das legislações. Que os surdos, assim como todos os portadores de quaisquer deficiências, encontrem o sentimento de pertença em escolas mistas e não apenas em escolas exclusivas, pois somente assim e por meio de uma escola verdadeiramente inclusiva conseguiremos vencer os desafios que permeiam a nossa educação e conseguiremos ter um AEE - Atendimento Educacional Especializado.

No Brasileiro, seleção passa por último teste antes do Mundial de trampolim

Você sabia que o Brasil manda super bem no trampolim? Pois é. A seleção brasileira acaba por realizar o último teste antes da viagem para Sofia. Segundo a atleta Camilla Lopes Gomes que se destaca em competições em Goiânia comemora: “Acho que estamos preparados e fortes” A seleção brasileira de trampolim acrobático passou pelo último teste antes do Mundial de Sofia, realizado este mês. Rafael Andrade, Carlos Ramirez Pala, Camilla Lopes Gomes, Daienne Cardoso Lima, Alice Hellem Gomes e Lorrane Souza Sampaio disputaram o Campeonato Brasileiro, no fim de semana, em Goiânia. - Foi muito importante termos esta última avaliação dos atletas que irão para o Campeonato Mundial. Os erros que ocorreram serão trabalhados e corrigidos para que os atletas possam obter uma pontuação maior no Mundial e atingir as metas estabelecidas - disse Tatiana Figueiredo, coordenadora da seleção brasileira de trampolim acrobático. O destaque da competição foi Camilla Lopes Gomes. Ela venceu a disputa feminina com a maior nota do Brasileiro, 154,520 pontos.



Fonte: Globo Esporte.

Brasil vira para cima dos Estados Unidos e conquista a medalha de ouro no Pan



Após ficar atrás na primeira apresentação, conjunto brasileiro faz melhor nota da história do país, deixa os Estados Unidos para trás e conquista o título. A seleção brasileira de ginástica rítmica conquistou, no fim de semana, a medalha de ouro por equipes no Campeonato Pan-Americano da modalidade, disputado em Daytona Beach, nos Estados Unidos. O time estava na segunda posição após a primeira apresentação, mas a segunda nota foi muito boa, e levou o time ao título.

“Estamos muito felizes por mais uma vez conquistarmos o título de campeãs Pan-Americanas. Realmente, conseguimos tirar uma diferença grande na coreografia de corda e bola dos EUA, que é o nosso maior rival na América. Me sinto orgulhosa pela superação das nossas ginastas que lutaram até o fim e por conseguirmos alcançar as maiores notas já conquistadas pelo conjunto do Brasil.

Fomos campeãs com a nota 10 de dificuldade nas duas coreografias, e isso é um motivo de alegria pra todos nós” - avaliou a treinadora Camila Ferezin.

ESPAÇO CULTURAL

O RAP surgiu na Jamaica na década de 1960. Este gênero musical foi levado pelos jamaicanos para os Estados Unidos, mais especificamente para os bairros pobres de Nova Iorque, no começo da década de 1970. Jovens de origens negra e espanhola, em busca de uma sonoridade nova, deram um significativo impulso ao RAP.

O Nação Hip Hop Brasil é uma rede de Hip Hop Nacional, criada em 2005 e se encontra em 13 estados da federação mais o DF. Em Minas Gerais, o Nação Hip Hop Brasil se encontra atualmente em 13 cidades, além de BH. Das ações do Nação Hip Hop Brasil MG estão: a organização da cultura Hip Hop do estado, a implementação da rede Nação Mulher nas cidades com intenção de gerar a participação feminina no Hip Hop, formar integrantes ao molde da raiz do Hip Hop, entre outras.

Em Sabará, o Nação chega através da rede de Mulheres do Hip Hop, sob a coordenação de Myrian Marques (Mya) que organiza o evento Rap De Quebrada juntamente Laura Oliveira. O evento hoje tende a se tornar o principal mecanismo de interlocução com integrantes da Cultura Hip Hop da cidade, aglutinação de pessoas e ponto de encontro da Juventude sabarense.

Na cidade de Sabará o rap vem crescendo através de alguns movimentos culturais, que se baseiam em pequenos encontros de jovens para se discutir sobre: saraus literários, poesias e batalhas com temas diversos, priorizando sempre retratar fatos que vem acontecendo em nosso dia a dia.

O encontro ocorre toda quinta-feira na Praça do Coreto, sendo assim, um evento aberto, contendo público de todas as idades.

SESI NEWS- Seleção de notícias- Alunos E.M. 08/11/17



A **Cia de Dança SESIMINAS** desde o início do ano vem se apresentando em várias empresas em Belo Horizonte e região metropolitana. Este é o projeto **"De portas abertas"**, o mesmo que visitou várias escolas SESI, de fevereiro a março, inclusive aqui em Sabará, em 21 de fevereiro passado. Agora, o espaço é outro, mas a beleza e a intenção continuam as mesmas. Nesse sentido, o projeto visa à difusão da arte dentro do ambiente profissional. Deseja levar arte e cultura aos trabalhadores, além de mostrá-los o dia a dia, muitas vezes árduo, do ofício do bailarino. O trabalho é brilhante por mostrar a importância do trabalho em grupo, dedicação, foco; pontos importantes também a serem trabalhados dentro de qualquer ambiente profissional. Então, parabéns à Companhia por essa bacana iniciativa.

SESI NEWS- Seleção de notícias- Alunos E.M. 08/11/17

CURIOSIDADES

Pandas não estão mais em perigo de extinção

O panda gigante, que por anos foi símbolo da fragilidade da natureza frente à devastação provocado pelo homem, está um pouco mais a salvo. O animal não conta mais na lista das espécies em perigo de extinção. Relatório da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) tirou o antigo status de "em perigo" do panda gigante e o classificou como "vulnerável". Segundo a instituição, a reclassificação reflete o aumento da presença do animal nas florestas do Sul da China. A população de pandas selvagens saltou de 1.596 em 2004 para 1.864 em 2014. O resultado foi alcançado com o trabalho de agências chinesas impondo proibições à caça e expandindo reservas florestais. Segundo o relatório da IUCN, apesar de melhorias nas condições de segurança nas florestas de bambu onde o panda gigante é encontrado, o aquecimento global tem surgido como um novo inimigo. As mudanças climáticas podem eliminar 35% do habitat natural do panda nos próximos 80 anos, o que pode levar a uma nova derrocada da espécie.

Fonte: site UOL

CIÊNCIA EM FOCO

BIOGRAFIA DE STEPHEN HAWKING

Stephen Hawking (1942) é um físico inglês que apesar de paralisado por uma doença degenerativa, se tornou celebridade por produzir algumas teorias fundamentais da Física Moderna.

Stephen William Hawking (1942), conhecido como Stephen Hawking, nasceu em Oxford, Inglaterra, no dia 9 de janeiro de 1942. Seu pai cursou medicina e sua mãe estudou filosofia, política e economia, ambos na Universidade de Oxford. Caçula de quatro irmãos, com seis anos, já construía seus próprios trens de brinquedo. Considerado uma criança precoce, os colegas da escola o apelidaram de Einstein.

Com 21 anos, após uma queda de patins, foi levado ao médico, que o diagnosticou com esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença degenerativa que iria progressivamente paralisar seus músculos, e segundo o médico, o levaria à morte em no máximo três anos.

Apesar do diagnóstico devastador, em 1965, Stephen casa-se com Jane Wilde, amiga de uma de suas irmãs. Na festa do casamento já se apoiava em uma bengala, e em 1970, parou de andar e começou a fazer uso de uma cadeira de rodas. Nessa época, já tinha três filhos e era um físico conhecido que trabalhava no Instituto de Tecnologia da Califórnia, nos Estados Unidos.

Em 1985, com a saúde bastante agravada por uma pneumonia, durante uma viagem a Suíça, os médicos sugeriram desligar o respirador artificial, mas Jane não aceitou e levou o marido de volta para Cambridge. Submetido a uma traqueostomia, nunca mais falou. A partir de então, faz uso de um computador, com voz eletrônica, para se comunicar.

Em 1995, o casal se divorcia e Hawking vai morar em outro apartamento, com uma de suas enfermeiras, Elaine Mason, com quem se casou. Em 2007, separou-se de Elaine, que foi acusada de maus tratos e agressão.

Stephen Hawking produziu algumas teorias fundamentais da Física Moderna. A Mais célebre é o teorema de singularidade. Supõe a existência de um ponto com força gravitacional no centro dos buracos negros capaz de atrair qualquer coisa (similar ao acúmulo de energia infinita que deu início ao Big Bang).

NOTÍCIAS INTERNAS

Reforma do corrimão de entrada

Segundo a NR 12 e 18, norma que regulamenta a segurança em rampas e passarelas, o uso do corrimão evita tanto graves acidentes como pequenos incidentes que podem gerar incômodos, principalmente no âmbito escolar. A unidade Sesi/Senai da cidade de Sabará, recentemente, entrou em sintonia com o conjunto de normas NR por adequar os antigos corrimões à norma, e por instalar novos corrimões em áreas de risco, segundo à norma. Dessa forma, prestemos singelos agradecimentos à coordenação da escola por se preocupar com a segurança e bem estar de todos nós.

Sucesso da primeira edição do Jornal Sesi News Sabará

A primeira edição do Jornal Sesi News foi um sucesso! O jornal foi elaborado com a participação dos alunos do 1º e 2º anos da escola SESI Hans Schlacher de Ensino Médio, além do auxílio e supervisão da Professora Cristiane Barbalho e da bibliotecária Fabricia Cristina. Todos nós, alunos, agradecemos a oportunidade e os elogios dos profissionais da escola.

Aulões

Os aulões realizados na escola SESI- SABARÁ têm trazido grandes resultados, além de ser uma forma divertida e dinâmica de aprendizado, essas aulas passam conhecimento de maneira uniforme a todos da escola. Tendo como intuito o aprimoramento do ensino no quesito atualidades que é muito recorrente no ENEM, os aulões nos preparam e nos instruem não só em relação a conteúdos da nossa grade escolar, mas para a vida e vestibulares externos. O último aulão, organizado pelos professores Cristiane Barbalho, Caetano Bonfim e Helder de Souza, trouxe o tema SUICÍDIO; a discussão em torno dessa temática foi interessante por ser um assunto muito polêmico e comentado na contemporaneidade.

Cadernos de redação

Preocupados com o ENEM, e tendo conhecimento do peso da nota da redação, a escola SESI de Sabará prepara os alunos desde o 1º ano do Ensino Médio a produzir as famosas dissertações; a ideia surgiu da professora de Produção de Texto, Cristiane Barbalho, e foi aceita pela coordenação pedagógica, que acredita ser esta uma forte arma na conquista de bons resultados no que tange à produção textual.

Homenagem aos professores

No dia 15 de outubro é comemorado o dia dos professores. Em virtude dessa comemoração, os alunos e os outros funcionários da escola SESI SABARÁ resolveram homenagear os professores da instituição. Essa homenagem foi feita através da distribuição de garrafas de água, bombons e um cartão com agradecimentos a todos os professores.

ATULIDADES

Dois anos de tragédia

Em novembro de 2015, a cidade de Mariana ganhou pouco mais de mil novos habitantes. Em sua maioria, moradores dos distritos rurais de Paracatu e Bento Rodrigues, ambos engolidos pela lama de rejeito de minério de ferro que jorrou da barragem de Fundão, operada pela Samarco, no dia 5 daquele mês.

Dois anos depois, as famílias reassentadas estão espalhadas em imóveis alugados pela empresa enquanto esperam pela reconstrução de suas comunidades, prometidas para 2019, em terrenos recentemente adquiridos pela Fundação Renova, que hoje responde pelas ações de reparação da mineradora e de suas controladoras, Vale e BHP Billiton.

As dificuldades de adaptação à rotina provisória - que, ao todo, deve durar pelo menos três ou quatro anos - começaram pelo choque com a vida urbana.

Produtor rural de Paracatu, Marino D'Ángelo tomou um susto com o preço do tomate-cereja na primeira vez que teve de comprá-lo no mercado.

"Nossa Senhora, eu dava esse trem pros outros de balde", diz ele, que conseguiu ser realocado em Águas Claras, a 50 minutos de Mariana, e voltou a cultivar sua horta com a esposa, Maria do Carmo, e a criar porcos e cabras.

Para os que permaneceram na sede - a grande maioria -, as mudanças profundas no cotidiano incluem a relação às vezes conflituosa com os 45 mil marianenses.

O pano de fundo é o aumento do desemprego no município, que saltou de 5% para 23% desde que as atividades da Samarco foram suspensas, segundo dados do Sistema Nacional de Emprego (Sine) local.

Para efeitos comparativos, na capital, Belo Horizonte, o salto foi de 9% em 2015 para 13,9% no primeiro semestre deste ano, conforme o IBGE.

"Uma minoria fora da realidade enxerga que eles são responsáveis pelo que aconteceu (a interrupção das operações da mineradora)", disse à BBC Brasil o prefeito Duarte Júnior (PPS).

A grande maioria da população, ele acrescenta, "reconhece o sofrimento" das famílias dos distritos rurais reassentadas na sede. O rompimento da barragem de Fundão matou 19 pessoas. Os 34 milhões de metros cúbicos de rejeito de minério desceram 55 km pelo rio Gualaxo do Norte até o Rio do Carmo e outros 22 até o Rio Doce.

O vazamento soterrou os distritos rurais de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira e invadiu a cidade de Barra Longa, a 60 km de Mariana. A avalanche de lama percorreu 663 km de cursos d'água e atingiu 39 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo - o maior desastre ambiental do país.

De um ano para cá começaram a aparecer de forma esparsa no comércio de Mariana cartazes de apoio à retomada das atividades da empresa, que atuava há 44 anos na região e respondia por 89% da arrecadação do município, entre tributos pagos diretamente e recolhidos de forma indireta.

Um faixa pendurada em um sobrado na avenida próxima à rodoviária, na saída da cidade, diz "Somos todos atingidos", em referência ao termo que tem sido usado para identificar os que foram afetados diretamente pelo rompimento da barragem.

As manifestações dos marianenses aparecem na seção de cartas do jornal local - na qual alguns leitores acusam os sobreviventes de extorquirem a mineradora -, nos bancos de praça e nas feiras de rua.

Um caso mais grave relatado por moradores e confirmado pela Prefeitura aconteceu em frente ao fórum de Mariana, onde um grupo de atingidos foi hostilizado quando esperava pelo início de uma audiência com a Renova. "Passaram gritando: 'Vão trabalhar, seus desocupados!'", afirma a educadora Eliene Santos. "A visão geral é que nós somos um bando de aproveitadores, mas o que a gente está recebendo é direito." "Eu gostava muito mais da minha casa no Bento do que do apartamento em que eu moro hoje, mas vou fazer o que? Não tenho alternativa". "Eles acham que a gente está com muito dinheiro, que está muito bem", diz Mônica Quintão, do sofá que ocupa boa parte da sala do pequeno apartamento em que vive no centro de Mariana. Ela sente a perda do convívio diário com os vizinhos e lembra com carinho da cachoeira que ficava a uma caminhada de sua casa e da mangueira que fazia sombra para ela e para a mãe depois do almoço. "Aqui a gente não tem vida social, é do trabalho pra casa." Os moradores dos distritos que desapareceram embaixo da lama estão habituados a dar entrevistas, especialmente nas semanas que antecedem o "aniversário" da tragédia. Ainda assim, dois anos depois, muitos se emocionam ao falar sobre perder e sobre esperar. O presidente da Renova, Roberto Waack, diz ver "com tristeza" as dificuldades de adaptação e afirma que a fundação tem buscado melhorar as condições de vida dos atingidos, com a criação de um centro de convivência em Mariana e a manutenção de suas festividades e manifestações culturais. A geração de empatia, contudo, é algo sobre o qual "a gente não tem controle", ele acrescenta. As vítimas recebem, através do auxílio emergencial, um salário mínimo por mês, mais 20% por dependente e o valor de uma cesta básica. Das indenizações, que ainda estão sendo negociadas, foram antecipados pagamentos de R\$ 10 mil às famílias que tinham residência de uso eventual nos distritos atingidos, R\$ 20 mil às que perderam a casa em que moravam e R\$ 100 mil aos parentes de desaparecidos ou mortos.

Fonte: G1—ADAPTADA

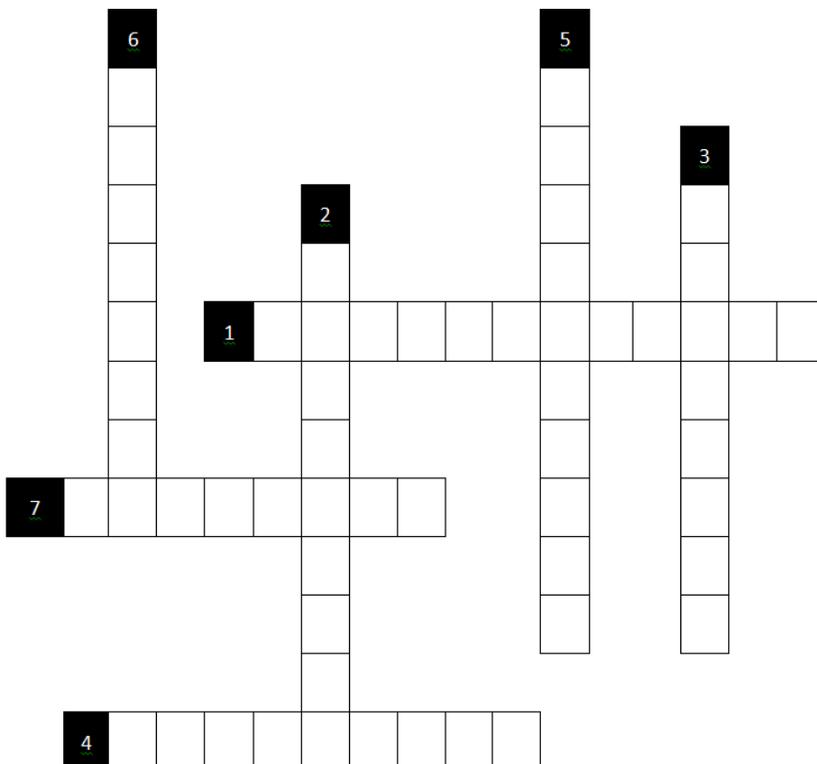
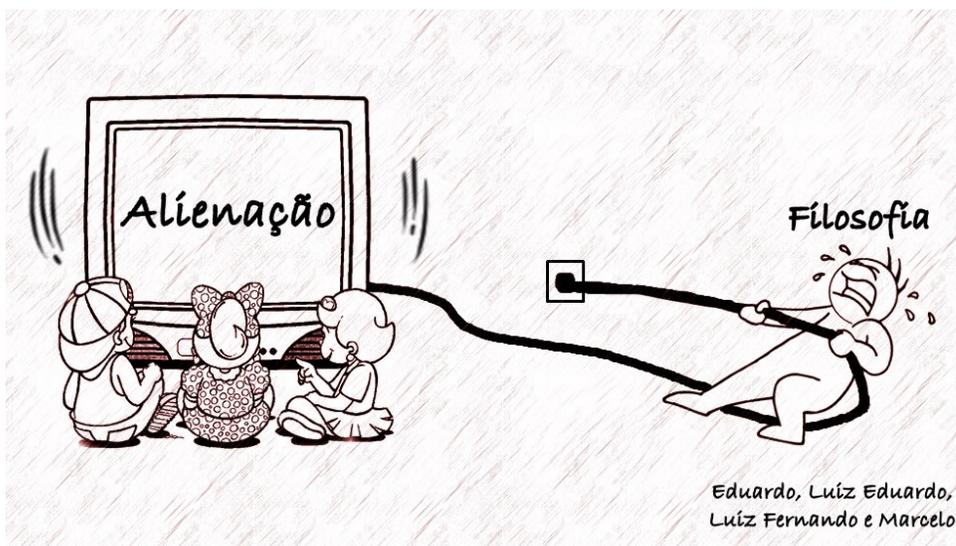


O FANTÁSTICO UNIVERSO DO HUMOR?

ESTUDANTE SOBERBO



Criação: Scheverly & Christian : SESI NEWS - Alunos 2º Ano – 08/11/2017



- 1) Virtude daquele que se dispõe a sacrificar os próprios interesses em benefício do outro.
- 2) Cumprimentar as pessoas, com um bom dia, boa tarde ou boa noite.
- 3) É um sentimento de **reconhecimento**, uma emoção por saber que uma pessoa fez uma boa ação, um auxílio, em favor de outra.
- 4) Caracteriza-se pela **piedade e empatia em relação à tristeza alheia**. Desperta a **vontade de ajudar o próximo a superar os seus problemas**, consolando e dando suporte emocional.
- 5) É a qualidade de ser verdadeiro: **não mentir, não fraudar, não enganar**.
- 6) É a virtude de uma pessoa fiel.
- 7) É um **sentimento positivo** e significa ação ou efeito de **apeço, consideração, deferência**.

Elaboração: Edu e Diego – 2º Ano

VARAL LITERÁRIO

A saga Percy Jackson e os olimpianos é dividida em cinco livros e em cada um deles conta-se as aventuras vividas pelo meio-sangue Percy (Perseu), filho de Poseidon, o deus do mar, com uma garota norte-americana comum. Percy é criado só pela mãe, com quem mantém uma relação de enorme cumplicidade, até que na adolescência, descobre que é semideus e é enviado ao Acampamento Meio-Sangue, dirigido pelo Senhor D. (Dionísio) para treinar suas habilidades de herói. Lá, ele conhece outros semi-deuses, filhos das 12 principais entidades do Olimpo e, com o instrutor Quíron, um centauro, e diversos outros mestres e amigos como sátiros e dríades, inicia uma jornada que envolve momentos de pura aventura. O desafio de Percy é evitar uma batalha entre os três grandes deuses:

Poseidon, Zeus e Hades que poderá destruir o mundo.

Comentário

A saga pode ser lida por todos, principalmente por aquelas que querem relaxar e ao mesmo tempo aprender um pouco mais sobre a história grega e entender um pouco mais sobre os Deuses dessa mitologia.



Em Minha Vida Fora de Série 1, conhecemos Priscila. Uma menina de 13 anos que após a separação dos seus pais, ela se muda de São Paulo para Belo Horizonte com sua mãe (cidade natal dela). Uma mudança que mexe muito com Priscila, fazendo a principio ela detestar a cidade. Aos poucos ela vai se adaptando, criando amigas que vão ser muito importantes em sua vida, e até mesmo uma paquerinha. Mas que depois, acaba fazendo ela ter sua primeira "desilusão" amorosa. Com esse fato, Priscila fica triste novamente e desanimada. Até o seu primeiro dia de aula ... quando ela se vê, na frente de um menino encantador, tímido, e apaixonante, que mexerá de forma irreparável seu coração. Sim, estou falando do nosso lindo Rodrigo. E ai, que a história ganha vida, e fica completamente encantadora.

ALUNOS DESTAQUE

O aluno destaque é aquele que é reconhecido não só por suas notas, mas também por pela educação e pelas virtudes e valores praticados que o ajudarão na vida estudantil e pessoal. Por isso, entrevistamos os alunos destaque na 3ª etapa letiva da escola SESI Hans Schlacher.

Entrevista Rudney Silvério (1º ano) :

1- O que você faz para ser o aluno destaque ?

R: *“Eu simplesmente estudo, busco prestar atenção nas matérias, estudo em casa, e busco ajudar meus colegas com suas dificuldades, também aprendendo com eles.”*

2- O que você faz em seu tempo livre ?

R: *“Jogar vídeo game e ficar perto de minha família e amigos”*

3- Como sua família te ajuda com os estudos?

R: *“Minha família está sempre me apoiando, principalmente meus pais, que sempre cobram o meu máximo para os estudos, mas acima de tudo adquirir o máximo de conhecimento possível dentro da escola, pois é algo que ficará para toda a minha vida.”*

Entrevista Christian Marques (2º ano):

1- O que você faz para ser o aluno destaque ?

R: *“Estudo um pouco de cada matéria todos os dias e procuro sempre me esforçar fazendo os exercícios, dentro e fora de sala. Dessa forma, no momento da prova não me desespero e consigo resolver as questões. Além disso, participo das aulas e respeito todos dentro da sala de aula.”*

2- O que você faz em seu tempo livre ?

R: *“Faço algum tipo de exercício que me ajude a relaxar e descanso. Quando me sinto preparado novamente, estudo pras matérias que tenho mais dificuldade.”*

3- Como sua família te ajuda com os estudos ?

R: *“Minha família sempre me ajuda quando tenho alguma dificuldade dentro ou fora da escola. É muito importante, pois, com todo esse apoio eu me sinto mais seguro e confiante nos estudos.”*

Entrevista Ana Hudson (3º ano) :

1- O que você faz para ser o aluno destaque ?

R: *“procuro me dedicar dentro e fora da escola, fazendo vários projetos.”*

2- O que você faz em seu tempo livre ?

R: *“descanso, leio e ouço músicas.”*

3- Como sua família te ajuda com os estudos ?

R: *“Com muito apoio moral.”*

VAGAS DE EMPREGO



Estágio

A empresa Ciandt abriu vagas em diferentes cidades. Para mais informações: <http://www.ciandt.com/card/vagas-abertas>